

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

*“... não há uma única forma de conhecimento válido.
Há muitas formas de conhecimento, tantas quantas as
práticas sociais que as geram e as sustentam.”*

Boaventura de Souza Santos

1. UNIDADE

GRUPO 2

2. A UNIVERSIDADE E O COMPROMISSO SOCIAL

As transformações sociais, políticas e econômicas neste novo século afetam as estruturas organizacionais das instituições e, dentre elas, a Universidade se apresenta em um processo de avaliação e mudanças que poderá implicar os princípios que orientam as ações de ensino, pesquisa e extensão e o cumprimento de seu papel social.

O cenário contemporâneo tem produzido novas formas de entendermos e vivermos o que chamamos realidade (SANTOS, 1996). Com isso, despontam novos dilemas cotidianos e possibilidades na busca de atender às demandas do que chamamos de sociedade do conhecimento e de preservar e/ou reconstruir valores, culturas e as identidades nacional, regional e local. A universidade, como parte integrante da sociedade, absorve e reproduz suas contradições. Por isso, é preciso ter clareza quanto ao papel que a universidade deve ter na construção de um novo país. É preciso criar instrumentos em sua produção acadêmica que possibilitem pensar o Brasil num contexto global e a resolução de suas disparidades.

A educação superior brasileira, entendida como direito da sociedade e dever do Estado, deve ter compromisso

público em sua produção acadêmica. Ela é pública e não apenas gratuita. Tendo em vista o momento em que vive o País e os rumos da educação e do ensino superior brasileiro, é imprescindível a discussão sobre o papel social que a universidade deve assumir para que possa ser referendada socialmente.

São múltiplos os caminhos que a sociedade poderá seguir e diversas as oportunidades de mudanças. É sem dúvida um momento fértil de reflexão e de orientação e reorientação das práticas sociais e educativas, o que exige sujeitos não apenas dotados de um saber, mas capazes de administrar esse saber e de tomar decisões mais éticas e mais justas.

A Universidade Pública, nesse contexto, precisa ser pensada pela sua capacidade de produção de conhecimentos, e, sobretudo, pela filosofia que rege a vida coletiva dessa instituição e sua relação com a comunidade. Deve buscar coletivamente formas de articular políticas públicas e projeto pedagógico. O desafio consiste em criar instrumentos e políticas públicas no âmbito universitário para efetivar a função social da universidade.

Trata-se de um esforço coletivo para olhar além dos muros da Universidade e identificar nesta instituição educativa suas possibilidades e fragilidades para que se cumpram os objetivos e a função social da Universidade Pública.

A Universidade é um conjunto de relações sociais e humanas, um centro de socialização e produção de culturas e conhecimentos e, por isso, não pode ser pensada fora do contexto em que está inserida, a realidade contemporânea. Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico da FURG expressa que:

“A par das múltiplas contradições postas na sociedade atual, a FURG precisa situar-se de modo crítico e dialético, dialogando efetivamente com todos os setores da sociedade, a partir de um contexto local, incluído na problemática nacional, que, por sua vez, determina e é determinante de uma conjuntura global, de um lado, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico contemporâneo e, de outro, servindo a uma concepção radical e universal de cidadania (PPPI/FURG, p.8, 2003).

Assim, o compromisso da Universidade Pública precisa materializar-se em ações que possibilitem a participação dos diversos grupos sociais, num esforço coletivo tanto daqueles que fazem parte da Universidade, quanto dos que participam dos diferentes segmentos da sociedade, na busca de “soluções de problemas que afetam a sociedade no

presente e, assim, contribuir para o planejamento e execução responsável de ações futuras” (PPPI/FURG, p.14, 2003).

Esse breve cenário tem o propósito de motivar a reflexão acerca do presente e do futuro de nossa Universidade e abrir a discussão sobre o que a comunidade universitária pensa em relação às questões apresentadas a seguir.

a) Qual o papel da Universidade Pública para o desenvolvimento do país?

O papel da universidade é de ser um espaço educativo e público, onde a diversidade dos seres e saberes devem se encontrar, se integrar e resultar na produção de conhecimentos plurais que favoreçam o desenvolvimento humano e das tecnologias sociais. Tem como incumbência a constituição de processos de formação inicial e continuada dos sujeitos históricos para o desenvolvimento social, econômico, político, cultural e ambiental do país, bem como a plena potencialização das cidadanias e da construção da dignidade humana. A Universidade como produtora de conhecimentos deve assumir sua responsabilidade social (em benefício das comunidades), e reconhecer-se como espaço público que delinea sua identidade no diálogo com a sociedade.

b) Quais valores precisam ser construídos e/ou reafirmados nas relações entre os diversos segmentos da comunidade universitária para o cumprimento do papel da Universidade Pública?

Reafirmação dos valores da instituição pública; entendimento do papel servidores públicos; integração dos servidores e dos segmentos; valoração da democracia; **participação** nos processos decisórios; trabalho colaborativo/cooperativo entre os segmentos; gestão compartilhada; espaço de diálogo permanente; equidade entre os segmentos nos espaços representativos (docentes, técnicos e estudantes).

c) Quais valores precisam ser construídos e/ou reafirmados nas relações da comunidade universitária com a comunidade externa para o cumprimento do papel da Universidade Pública?

O servidor público deve servir ao espaço público. Entendimento do que é o espaço público. Ética na compreensão do serviço público e do nosso papel enquanto servidores públicos. Construção de espaços de participação efetiva; diálogo e troca de saberes com a comunidade externa.

d) Qual o perfil de servidor docente é preciso consolidar para o cumprimento do papel da Universidade Pública?

Ética no desempenho do papel do servidor público. Comprometimento. Formação inicial e continuada no campo pedagógico. Conhecimento da estrutura e ambiente organizacional. Docentes críticos, capacitados e comprometidos com o processo de aprendizagem dos acadêmicos enquanto seres humanos, que sua intervenção e metodologia contribuam de fato para colocar a disposição da sociedade seres sensíveis às problemáticas sociais, dotados de capacidade para produzir saberes que contribuam para o bem-viver e bem-estar de todos sem distinção de raça, credo e condições econômicas. Compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Conhecimento da legislação – o

Código de Ética do servidor público federal, a Constituição de 1988, direito administrativo, etc. (propõe-se a inclusão nos processos de seleção).

e) Qual o perfil de servidor técnico-administrativo em educação é preciso consolidar para o cumprimento do papel da Universidade Pública?

Ética no desempenho do papel do servidor público. Comprometimento. Participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, assumindo compromisso com a indissociabilidade. Formação continuada. Conhecimento da estrutura e ambiente organizacional. Conhecimento da legislação – Código de Ética do servidor público federal, a Constituição de 1988, direito administrativo, etc. (propõe-se a inclusão nos processos de seleção).

f) Qual o perfil do estudante é preciso consolidar para o cumprimento do papel da Universidade Pública?

Preocupado com seu processo de constituição profissional e pessoal; compreensão desse processo na sua formação humana. Entendimento do espaço social que ocupa e comprometimento enquanto agente transformador. Participante ativo de espaços de construção, diálogo e decisões acadêmicas. Compreensão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e participação efetiva nessas atividades.

g) Quais princípios devem orientar o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade Pública?

Criação de políticas de fomento à extensão de modo indissociável à pesquisa e ao ensino. Flexibilização curricular de modo que sejam inseridos créditos relativos a ações de extensão. Provimento de espaços de participação, diálogo e práticas de extensão garantidos nos currículos dos cursos. Desenvolvimento do espírito crítico dos acadêmicos com base em discussões de filosofia e sociologia. Ética e compromisso social devem estar garantidos em todas as ações de ensino, pesquisa e extensão. O atendimento na modalidade à distância precisa garantir todos os princípios e prerrogativas das ações educativas presenciais da universidade.

3. Diante de um horizonte de longo prazo (2011-2022), preencha os campos abaixo de forma a identificar o papel a ser desempenhado pela Universidade, considerando as conjunturas global, nacional, regional e local, bem como os documentos que embasam a política institucional da FURG (Projeto Político Pedagógico – PPP e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI).

3.1 Fatores do Ambiente Externo à Instituição

CONTEXTO	OPORTUNIDADES	DESAFIOS
<i>Global</i>	Valorização das diversidades e identidades locais. Valorização do ser humano. Olhar para as diversidades étnico-culturais. Preocupação com questões socioambientais. Valorização das diversidades e identidades locais.	Romper preconceitos. Trabalhar em rede de aproximação com outras instituições. Trabalho institucional voltado para as condições de vida do ser humano na sociedade paradoxal em que vivemos. Valorização da extensão. Aplicação de diretrizes ambientais. Visão administrativa.
<i>Nacional</i>	Avanço nas políticas públicas federais para educação, cultura, trabalho e desenvolvimento social. Políticas para extensão e valorização da mesma.	Trabalho integrado entre as universidades. Formação das pessoas para o trabalho em ensino, pesquisa e extensão de modo indissociável. Busca de parcerias internas e externas à universidade.
<i>Regional /local</i>	Desenvolvimento/crescimento econômico. Oceanário.	Desenvolvimento/crescimento social e ambiental. Inserção efetiva da universidade no campo social e comunitário. Dotação de recursos para a extensão. Mudança da concepção de extensão tanto pela comunidade interna quanto externa.

Considerando os fatores no ambiente externo à Universidade, relacionar as oportunidades e desafios identificados na sua Unidade, em termos de ensino, pesquisa e extensão.

3.2 Fatores do Ambiente Interno

Considerando os fatores no ambiente interno à Universidade, relacionar potencialidades e fragilidades da

sua Unidade, em termos de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEXTO	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<i>Institucional</i>	Localização geográfica. FURG como agente cultural. Universidade voltada aos ambientes/ecossistemas costeiros.	Falta de interação entre as inúmeras áreas e unidades. Proporcionar com que todas as áreas do conhecimento dialoguem e assumam a missão da universidade.
<i>Unidade</i>	---	---

3.3 Objetivos de Longo Prazo

<i>Considerando as oportunidades, desafios, potencialidades e fragilidades identificadas, relacionar objetivos de longo prazo para a Unidade alcançar até 2022.</i>
Consolidar o diálogo do plano diretor institucional. Ampliar a estrutura física da universidade de forma planejada. Aumentar o número de servidores. Ampliar consideravelmente a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades de educação presencial e à distância. Implementar uma política de extensão com financiamento específico garantido. Revisar as estruturas curriculares dos cursos existentes a fim de garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a formação integral do ser humano (conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais). Constituir cursos com currículos interdisciplinares. Continuar dando vazão a todo tipo de produção científica, quer seja no apoio e veiculação dos periódicos já existentes, garantindo qualidade e periodicidade, bem como apoiando novas ações nesse sentido. Propiciar cooperação com organismos internacionais.

4. Diante de um horizonte de médio prazo (2011-2014), preencha os campos abaixo de forma a identificar o papel a ser desempenhado pela universidade, considerando as conjunturas global, nacional, regional e local, bem como os documentos que embasam a política institucional da FURG

(Projeto Político Pedagógico – PPP e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI).

CONTEXTO	OPORTUNIDADES	DESAFIOS
<i>Global</i>	Participação em seminários internacionais. Relações com MERCOSUL. Parceria com instituições internacionais e intercâmbios de conhecimentos.	Diálogo para estabelecimento de intercâmbios. Recursos para participação em eventos internacionais. Investimento em tecnologia (ex. videoconferência).

4.1 Fatores do Ambiente Externo à Instituição

Considerando os fatores no ambiente externo à Universidade, relacionar as oportunidades e desafios identificados na sua Unidade, em termos de ensino, pesquisa e extensão.

<i>Nacional</i>	Financiamento por parte dos ministérios para execução de projetos em educação presencial e à distância.	Constituição de um processo democrático de participação no âmbito das universidades. Eleição direta para dirigentes de IFES com representação proporcional entre os três segmentos (docentes, técnicos e discentes). Aprovação de mais projetos em editais. Fomento de programas/projetos que contemplem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
<i>Regional</i>	Potencial de consolidação e ampliação dos campi, bem como de criação de novos cursos presenciais e à distância. Parcerias com universidades da região, prefeituras e governo estadual.	Apoio na divulgação de informações sobre as ações de extensão. Vínculo dos estudantes da educação à distância com a FURG. Estrutura adequada aos pólos.
<i>Local</i>	Captação de recursos através do Pólo Naval. Articulação com a rede de educação básica municipal.	Constituir equipe multidisciplinar de elaboração e acompanhamento de projetos que dêem conta das demandas locais (devido ao crescimento populacional).

4.2 Fatores do Ambiente Interno

Considerando os fatores no ambiente interno à Universidade, relacionar potencialidades e fragilidades das Unidades, em termos de ensino, pesquisa e extensão.

CONTEXTO	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<i>Institucional</i>	Oferta de serviço público de qualidade. Comprometimento dos servidores públicos. Programa de assistência ao estudante, numa perspectiva de promover o seu acolhimento e a sua permanência. Valorização da universidade pela sociedade. Implemento de investimento na infraestrutura. Desenvolvimento dos sistemas de informatização da universidade.	Carência de pessoal e infraestrutura. Aprimoramento do trabalho com a comunidade do entorno da universidade. Dificuldade na comunicação interna e externa. Acolhida permanente dos estudantes. Espaços para refletir a nova estrutura organizacional. Visibilidade aos projetos desenvolvidos na Universidade. Falta de avaliação periódica efetiva dos estágios probatórios.

	Desenvolvimento de uma política institucional de educação básica a partir do CAIC. Acesso à comunidade. Abertura para ouvir e atender a comunidade. Fomento e estímulo para as atividades culturais.	Falta de mecanismos mais efetivos para responsabilizar os servidores no cumprimento das obrigações. Resistência às ferramentas de informática por parte de alguns servidores. Manutenção do CAIC através de convênios.
Unidades		Falta de comprometimento social de alguns servidores frente a sua função. Crescimento da demanda de trabalho. Ausência de normatização de determinados procedimentos institucionais. As ações desenvolvidas em ensino, pesquisa e extensão ainda são dissociáveis. Frequência e trajeto do transporte interno. Espaços adequados de alimentação (RU deveria atender à toda a comunidade acadêmica com qualidade).

4.3 Objetivos de Médio Prazo

Considerando as oportunidades, dificuldades, potencialidades e fragilidades identificadas, relacionar objetivos de médio prazo para a Unidade alcançar até 2014.

Transformar o CAIC em uma unidade *educacional* de educação básica da FURG.
Estabelecer a extensão em mesmo patamar que a pesquisa e o ensino.
Propor projetos/programas que tenham diálogo efetivo com a comunidade e que tenham continuidade.
Constituir equipe multidisciplinar para pensar a cidade do RG.
Criar núcleos estruturantes dos cursos de educação à distância.
Obter representatividade da SEAD nos conselhos superiores.
Consolidar a política de educação à distância na universidade.
Ampliar o espaço físico do CAIC e melhorar a infraestrutura do seu entorno.
Consolidar o diálogo do plano diretor institucional.
Desenvolver um plano de formação continuada permanente para todos os servidores.
Aumento dos Recursos Humanos.
Ampliar a estrutura física da universidade.
Promover ações de extensão nos pólos de atendimento da EAD.

Implementar a assessoria internacional.

Ampliar a divulgação das ações da universidade, aperfeiçoando os espaços de comunicação interna e construindo uma política institucional de comunicação.

Criar um núcleo de estudos e pesquisas em extensão.

Criar um espaço formal para o diálogo nas diferentes áreas - ensino, pesquisa e extensão - potencializando as ações desenvolvidas pelo comitê de extensão, sistematizando as ações e os critérios do mesmo.

Desenvolver programas/projetos que contemplem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Promover a capacitação dos servidores para a compreensão da política institucional de extensão.

Continuidade na adequação de novos equipamentos de impressão de modo a atender à demanda institucional na sua integralidade.

Substituir ou adquirir novos equipamentos para a área da saúde, em especial para o Hospital Universitário.

5. O ESPAÇO A SEGUIR SERVE PARA LISTAR OS PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO.

NOME	E-MAIL

DATA : / /